

L'Appel Du Vide

Projeto LIC nº 313 | Valor solicitado R\$ 99.996,03 **Aprovado**

Raphael José Araujo Ferreira

E-mail: raphael_jose@hotmail.com

Área de enquadramento

[Cinema]

Apresentação

Título: "L'Appel Du Vide"

Gênero: Ficção

Duração: 20 minutos

Classificação: Livre

"L'Appel Du Vide" é um projeto de filme curta-metragem que será produzido e apresentado em Mogi das Cruzes. O curta-metragem dirigido e escrito por Bianca Rêgo, acompanha a adolescente Cinthya, de 17 anos, que cabula um dia de aula e decide ir ao parque Leon Feffer. Maíra, 8 anos, se aproxima da garota e as duas têm uma conversa espirituosa. Cinthya, agressivamente deixa Maíra falando sozinha, depois que a garota lhe ofende sem querer. Cinthya caminha até ao viaduto e reflete sobre sua vida vendo o trânsito passar. Ela acaba indo brincar no balanço.

Inspirado na narrativa do americano J.D. Salinger, um dos mais importantes escritores da literatura estadunidense, o filme tem uma linguagem aparentemente simples mas cheia de subtexto. "L'appel Du Vide" reflete, de modo muito sutil, sobre maturidade e discute temas relevantes como saúde mental. Detalhes da direção de arte, como o chapéu de caçador vermelho são referências claras à obra de Salinger. O filme também se inspira em curtas-metragens brasileiros onde o tema principal é complexo, porém se esconde atrás de uma narrativa aparentemente simples. Filmes como "Dia Branco" e "Chapa", ambos do cineasta paulistano Thiago Ricarte, ou ainda "Os Sapatos de Aristeu" de René Guerra. O filme se utilizará de múltiplas mídias, sendo gravado em partes com câmera de vídeo profissional e partes com celular. Muito do tema e da linguagem escolhida também tem como inspiração a Nouvelle Vague, principalmente o realizador francês François Truffaut. Assim como o russo Dziga Vertov, inspira toda uma sequência inicial do curta-metragem.

Justificativa

"L'Appel Du Vide" é o produto final do projeto. Todas as gravações serão realizadas na cidade de Mogi das Cruzes, assim como todo o elenco e maior parte da equipe também será mogiana. Os DVD's do filme incluirão audiodescrição e libras, além de legendas em inglês, francês e espanhol.

O curta-metragem também tem o potencial de circular festivais e mostras nacionais e internacionais, assim como os outros quatro curtas-metragens da realizadora, que já circularam mais de cinquenta festivais e receberam dez prêmios ao todo. Após a agenda de festivais, o filme será distribuído online e gratuitamente na plataforma YouTube, abrangendo assim um público ainda maior.

Objetivos do projeto

- Realizar um curta-metragem de ficção com 20 minutos.
- Fomentar a produção de cinema independente de Mogi das Cruzes.
- Estimular a população mogiana a acompanhar o cinema independente brasileiro.
- Criar/estimular público para o cinema brasileiro.
- Inscrever o filme em Mostras e Festivais nacionais e internacionais, visando difundir o cinema mogiano.

Abrangência territorial

O primeiro impacto serão as primeiras exibições do filme na cidade de Mogi das Cruzes, com cerca de 100 pessoas. Posteriormente o filme percorrerá Mostras e Festivais nacionais e internacionais, com um público de 1.000 pessoas. Por fim, o filme será disponibilizado no YouTube, com um alcance ilimitado, podendo ser visto por diversas pessoas, inclusive portadores de deficiência (visto a disponibilidade de audiodescrição e libras), e, internacionalmente (visto a disponibilidade de legendas em inglês, francês e espanhol).

Total: Indeterminado

Público alvo

Quantidade esperada: 10000

Frequentedores de Mostras e Festivais de Cinema no Brasil e no mundo. Consumidores digitais de curtas-metragens disponíveis de forma online e gratuita.

Resultados esperados

- Fomentar a produção cinematográfica independente na região do Alto Tietê.
- Valorizar a cidade de Mogi das Cruzes através das locações escolhidas para o filme.
- Valorizar os artistas e profissionais locais disponibilizando para eles um bom portfólio.

Produtos culturais

- Curta-metragem "L'Appel Du Vide", classificação livre.
- DVD's do filme com audiodescrição, libras e legendas.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/08/2018 - fim: 31/01/2019

- 1 Captar recursos.
- 2 Contratar equipe.
- 3 Reuniões para definir os pormenores da linguagem do curta-metragem.
- 4 Planejar a produção do curta-metragem.
- 5 Comprar materiais da Direção de Arte.
- 6 Alugar equipamentos.
- 7 Fazer teste de luz e câmera.

Produção | início: 01/02/2019 - fim: 30/06/2019

- 1 Ensaiar com as atrizes.
- 2 Diária 1 do filme.
- 3 Diária 2 do filme.
- 4 Diária 3 do filme.
- 5 Diária 4 do filme.
- 6 Editar, colorir e finalizar o curta-metragem.
- 7 Providenciar audiodescrição, libras e legendas.
- 8 Finalizar os DVD's do filme.

Pós-produção | início: 01/07/2019 - fim: 30/11/2019

- 1 Divulgações e exibições do filme.
- 2 Prestar contas.
- 3 Inscrever o filme em festivais e mostras por, no mínimo, dois anos.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Bianca Rêgo	Roteiro, Direção, Produção e Edição	Bianca Rêgo, 22, mogicruzense, se formou no Ensino Médio pela ETEC Presidente Vargas. Recém formada com honras no curso de Cinema e Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi, concluiu o curso com uma pesquisa sobre filme-ensaio que recebeu nota máxima. Sua linha de pesquisa no ensaísmo também compreende uma Iniciação Científica que, entre outros congressos, foi apresentada no XXII INTERCOM (maior congresso de comunicação do Brasil). Possui inglês fluente, e, francês e espanhol intermediário. Seu primeiro curta-metragem "Diagrama do Útero" (2014) passou por mais de vinte festivais nacionais e internacionais de Cinema, como - XIII Beginning Film Festival em São Petersburgo, Rússia; V Perro Loco Festival em Goiás; 14º Goiânia Mostra Curtas, Goiás (na Mostra Municípios, representando Mogi das Cruzes); 15º Edição do Festival Internacional de Cinema de Arquivo - RECine 2016, Rio de Janeiro (onde ganhou "Melhor utilização de material

Nome	Função	Currículo
		de arquivo"), ganhou o prêmio de 3º lugar na categoria "Experimental" no 14º MAUAL, entre outros. Também dirigiu e editou os curtas "Sinfonia em 10kHz" (2015), que entre outros festivais ganhou o prêmio de 3º lugar na categoria "Experimental" do III Josiah Media Festival nos EUA, e, "What Makes a Good Party" (2016), que entre outros festivais foi premiado com o 1º lugar na categoria "Experimental" da 15º MAUAL, MT. Seu último curta-metragem finalizado, "Silêncio" (2016), já passou por trinta festivais e mostras cinematográficas no Brasil e no mundo, e, foi premiado no Festival de Curtas do Grande ABC 2017 (Melhor Documentário), no XII Cinefest Gato Preto (3º lugar Júri Popular), no Josiah Media Festival 2017, EUA (2º lugar na categoria Documentário), na 16º MAUAL, MT (1º lugar na categoria Documentário), e, recebeu Menção Honrosa na Mostra do Curta-metragem do Alto Tietê, Curta Suzano. Realiza trabalho voluntário na área de educação infantil na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Mogi das Cruzes há mais de um ano. Também atua no ramo jornalístico, tendo colaborado com a Revista Mundo Estranho (editora Abril), com a ONG Repórter Brasil (principal referência nacional no combate ao trabalho escravo), com o portal Allmanaque, e, com o site Cinerama.
Lethicia Galo	Direção de Fotografia	Lethicia Galo é bacharel em fotografia pelo Centro Universitário Senac. Aos 14 anos, já demonstrava sua predileção por registrar momentos, sendo escalada para fotografar eventos familiares. Começou sua carreira cobrindo aniversário infantil, mercado onde, por paixão, atua até hoje. Em 2008, foi premiada como Diretora de Fotografia no Festival de Cinema de Guararema. Em 2013, recebeu o prêmio Jovem Brasileira, em decorrência da sua arte. Foi premiada com duas fotografias em concurso na cidade de Guarda, em Portugal. Fotografou Rita Lee, Maria Rita e diversos outros nomes da música e das artes. Tem fotografias publicadas na Revista Rolling Stones. Em 2014, Lethicia registrou o Sertão Brasileiro durante a copa, fotografando e filmando diversas cidades dos Estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Piauí, material que reafirma as necessidades extremas de um povo sofrido. Lethícia faz parte do Projeto "Lá em casa", constituído por vídeos com a participação de músicos. Seu mais recente trabalho no exterior é um vídeo sobre o Peru, suas localidades paradisíacas e os hábitos culturais do povo. Há 8 anos tem estúdio em Mogi das Cruzes, onde fotografa produtos, pessoas, famílias e crianças. Atua também em projetos em vídeo, dirigindo a fotografia. O olhar apurado fez com que Lethícia escolhesse a profissão. As experiências fizeram com que permanecesse nela. Pois a fotógrafa entende que o produto final do seu trabalho adquire significados, conta histórias, serve como depoimento futuro. Lethícia sabe que salvou algo que jamais poderá se repetir com a mesma intensidade. Partindo deste ponto, usa de toda sua criatividade e aptidão para registrar movimentos sociais. A exposição "A dor de ser mulher", lançada virtualmente, rodou por diversas localidades, como Terminal Central de Mogi das Cruzes, bairros da periferia, Biblioteca Pública de Suzano, semana da mulher da USP. Esta exposição registra os diversos abusos sofridos pela mulher como parte integrante da sociedade e o desejo por reafirmar a condição de ser Mulher. Outro trabalho da fotógrafa, denominado Tubérculo, discute a relação da mulher com a menstruação. E, no clipe Filha da Luta, a fotógrafa ilustra a mulher que resiste, que está determinada à expansão, que não se contenta. O amadurecimento faz com que a fotógrafa utilize do seu instrumento de trabalho para preservar um instante transitório.
A definir	Operação de câmera	A definir
A definir	Assistente de Direção	A definir
A definir	Atriz - Cinthya	A definir
A definir	Atriz - Maíra	A definir
A definir	Assistente de produção	A definir
A definir	Designer de som	A definir
A definir	1º assistente de som	A definir

Nome	Função	Currículo
A definir	2º assistente de som	A definir
A definir	Direção de Arte	A definir
A definir	Preparação de elenco	A definir
A definir	Música Original	A definir
A definir	Captador de recursos	A definir
Raphael José	Elaboração	Ator no Coletivo Sementes. Trabalhou como freelancer fazendo assistência de câmera e produção na Produtora Onirika Films. Fez alguns trabalhos como ator no Canal Criis Duff. Trabalhou como apoio cênico: para o Coletivo Quizumba no espetáculo Oju Orum no SESC Itaquera e na Circulação Estadual Oju Orum contemplada pelo edital PROAC de circulação de teatro, no espetáculo A Menina da Lagoa da Cia Conto em Cantos e Cia A Hora da História contemplado no Prêmio Ze? Renato de apoio ao teatro, no espetáculo Pele Negra. Trabalhou como auxiliar de iluminador em Máscaras Brancas da Cia Treme Terra. Está trabalhando como coordenador de palco no Teatro Escola Macunaima. Cursei o Workshop de Iluminação Cênica orientado por Denilson Marques no Teatro Escola Macunaima.

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Exibições gratuitas do filme.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Redes Sociais	Criação de Instagram e Facebook do projeto. As redes serão alimentadas constantemente para captação de público e também registro das atividades a partir de vídeos, fotos e textos.
Imprensa Local	Envio de matérias aos jornais, veículos televisivos, e revistas locais.

Links

Descrição	URL
-----------	-----